DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

AVALIAÇÃO – Orientações Gerais

Ano letivo 2026-2027

A avaliação é um ato pedagógico que requer uma atitude e um saber específico permitindo assim desenvolver estratégias adequadas, respeitando os contextos de cada criança e do grupo no respeito pelos valores de uma pedagogia diferenciada.

A Educação Pré-Escolar tem especificidades às quais não se aplicam todas as práticas e formas avaliativas utilizadas tradicionalmente noutros níveis de ensino.

Nos termos das **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), Despacho n.º 9180/2016, 19 de julho**, avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação funciona como suporte do planeamento.

Objetivos

Na Educação Pré-Escolar atribui-se à avaliação uma dimensão essencialmente formativa, pois trata-se de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. É perspetivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

Modalidades

Diagnóstica - Esta avaliação permite ao educador conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, os seus interesses e necessidades e os diferentes contextos familiares que servirão de base para a ação educativa, no âmbito da construção do Projeto Curricular de Grupo.

A avaliação diagnóstica pode acontecer em qualquer momento do ano letivo em articulação com a avaliação formativa, de modo a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, sendo um contributo importante para a elaboração, adequação e reformulação do Projeto Curricular de Grupo e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo.

Formativa - Também por vezes designada de "formadora", pois refere-se à construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do educador e de outros intervenientes no processo educativo, (…) não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança,

nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos, é uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem.

Intervenientes

A avaliação é da responsabilidade do educador titular do grupo e tem ainda como intervenientes no processo:

- Acriança – a avaliação realizada com a criança é uma atividade educativa, que a implica na sua própria aprendizagem, fazendo-a refletir sobre as suas dificuldades e como as superar;
- A equipa – a partilha entre todos os seus elementos (outros docentes, técnicos ou agentes educativos) envolvidos na educação da criança permite ao educador um maior conhecimento sobre ela;
- Os pais/encarregados de educação –a articulação com a família possibilita um melhor conhecimento da criança e dos contextos que influenciam a sua educação; permite também uma ação concertada entre o jardim de infância e a família;
- O Departamento da Educação Pré-Escolar – a partilha de informação entre os educadores favorece a qualidade da resposta educativa;
-Docentes de Educação Especial (profissionais que participaram na elaboração e implementação do Programa Educativo Individual da criança);
- O Órgão de Gestão – A avaliação realizada pelo Departamento da Educação Pré-Escolar, deverá estar na base das orientações e decisões, bem como, na mobilização e coordenação dos recursos educativos existentes.

Dimensões a avaliar

São consideradas dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as seguintes:

- As Áreas de Conteúdo (OCEPE) nos aspetos transversais a todas as áreas:
- Motivação e interesse;
- Iniciativa e participação;
- Criatividade;
- Capacidade de Organização;
- Espírito de observação;
- Espírito crítico/raciocínio;
- Relação interpessoal.

Outras específicas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento e/ou Projeto Curricular de Grupo e no Relatório Técnico Pedagógico (RTP).

Instrumentos de Avaliação

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- Observação direta e análise dos trabalhos individuais e de grupo;
- Observação e registo da participação das crianças em situações específicas de aprendizagem;
- Abordagens narrativas das crianças;
- Registos de avaliação das aprendizagens das crianças;
- Gravações áudio-vídeo;

- Fotografias;
- Recolha de informações junto dos Encarregados de Educação e outros parceiros educativos.

Normas processuais

As principais orientações normativas relativas à avaliação na Educação Pré-Escolar estão consagradas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar) e articulam-se com o Decreto-Lei n.º 241/2001 de 30 de agosto (Perfil específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância).

Tendo em conta as orientações normativas estão previstos os seguintes procedimentos:

- Nos momentos designados para o efeito no calendário escolar, é realizada a avaliação intercalar de cada grupo em reunião de Departamento.
- No final de cada semestre, a educadora elabora e entrega aos pais/encarregados de educação, um registo de avaliação descritiva das aprendizagens de cada criança. A avaliação é dada a conhecer aos pais/encarregados de educação nas reuniões a realizar para o efeito, ou via email.
- O último registo de avaliação e relatórios técnicos das crianças que vão transitar para o 1.º Ciclo, são enviados, via Agrupamento, para as escolas que irão frequentar.
- Realiza-se uma reunião de departamento/conselho de docentes da Educação Pré-Escolar de avaliação, no final de cada semestre.

Continuidade educativa e transição para a escolaridade obrigatória

De acordo com a legislação em vigor, nos momentos dedicados à avaliação é assegurada a articulação entre os educadores de infância e os professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, de modo a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças no seu percurso entre estes níveis de educação/ensino. Para o efeito, realizar-se-ão reuniões de articulação com o 1.º Ciclo (no mesmo estabelecimento ou entre estabelecimentos da mesma localidade, quando não estão no mesmo espaço físico) para reflexão e aplicação de estratégias facilitadoras da transição ao novo ciclo.

APRENDIZAGENS A PROMOVER NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOALE SOCIAL	**Construção da identidade e autoestima**	Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros.
		Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.
	Independência e autonomia	Saber cuidar de si e responsabilizar-se pela sua segurança e bem-estar.
		Adquirir a capacidade de fazer escolhas, tomar decisões e assumir responsabilidades, tendo em conta o seu bem-estar e o dos outros.
	Consciência de si como aprendente	Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam.
		Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem.
		Cooperar com outros no processo de aprendizagem.
	Convivência democrática e cidadania	Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social.
		Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.
		Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.
		Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO – DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTISTICA	**Domínio da Educação Física**	Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.
		Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios.
		Controlar movimentos de perícia e manipulação.
	Artes Visuais	Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas.
		Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual, tanto na produção e apreciação das suas produções, como em imagens que observa.
		Apreciar diferentes manifestações de artes visuais expressando a sua opinião e leitura crítica.
	Jogo Dramático/Teatro	Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos.
		Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização.
		Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.
	Música	Identificar e descrever os sons que ouve.
		Interpretar com intencionalidade expressiva-musical cantos rítmicos, jogos prosódicos e canções.
		Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções.
		Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.
	Dança	Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros.
		Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações.
		Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ou observa.
		Apreciar diferentes manifestações coreográficas.

ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO – DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA	**Comunicação Oral**	Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação.
		Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação.
	Consciência Linguística	Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras.
		Identificar diferentes palavras numa frase.
		Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção.
	Abordagem à escrita	Identificar funções no uso da leitura e da escrita.
		Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros.
	Identificação de convenções da escrita	Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras.
		Aperceber-se do sentido direcional da escrita.
		Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral.
	Prazer e motivação para ler e escrever	Compreender que a leitura e a escrita são atividades queproporcionam prazer e satisfação.
		Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância
		Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.

ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO DOMÍNIO MATEMÁTICA	**Números e Operações**	Identificar quantidades através de diferentes formas de representação.
		Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração.
	Organização e tratamento de dados	Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas.
		Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas.
	Geometria e medida	Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação.
		Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples.
		Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição.
		Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções.
		Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los.
		Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano.
	Interesse e curiosidade pela Matemática	Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade.
		Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO	**Introdução à metodologia científica**	Questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.
	Abordagem às Ciências: **Conhecimento do mundo social**	Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo.
		Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida.
		Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades.
		Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais.
		Conhecer e respeitar a diversidade cultural.
	Conhecimento do mundo físico e natural	Compreender e identificar características distintivas dosseres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas.
		Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais, relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles.
		Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural.
		Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança.
		Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.
	Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias	Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens.
		Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança.
		Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.